



HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	/	/	
D.O.U.	/	/	Seção P.
ATO:			
D.O.U.	/	/	Seção P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná-Santa Catarina"/Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Paraná e outros		UF: PR e outros
ASSUNTO: Autorização de Cursos de Processamento de Dados		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO Nº: 23025.004065/96-85 e outros		
PARECER Nº: CES 518/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 01.09.97

I - HISTÓRICO E VOTO DO RELATOR

Acolho os relatórios da Comissão de Especialistas do Ensino de Informática da SESu/MEC quanto aos projetos de autorização dos cursos de Informática abaixo relacionados, votando **contrariamente** aos pleitos das Instituições.

Seguem-se os sumários dos referidos relatórios, que passam a integrar o presente parecer.

01 - Processo: 23025.004065/96-85.

Interessado: Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná-Santa Catarina/Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Paraná/PR

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados em Curitiba

"O processo não fornece qualquer informação relevante para a avaliação da proposta de criação do curso pretendido"

02 - Processo: 23000.007292/96-12

Interessado: Associação de Ensino Versalhes/Faculdade Versalhes/PR

Assunto: Autorização do Curso de Bacharelado em Processamento de Dados em Curitiba

"O Projeto não foi bem elaborado, estando fraco principalmente no tocante ao corpo docente e currículo. Há insuficiência de informações e generalidade na abordagem de alguns assuntos. Além disso, este Processo é muito semelhante a outros apresentados, como o de nº 23000.007288/96-37, compartilhando o mesmo corpo docente, biblioteca, infra-estrutura, etc, comprometendo a sua credibilidade"

2

[Assinatura]

03 - Processo: 23000.005568/96-92

Interessado: Rede Educacional São Paulo - RESP/Faculdades Integradas Maria José - FIMAJ/SP

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Paulo

"O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e do software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000.

Nota: O presente projeto é idêntico em todos os aspectos, inclusive no corpo docente, aos projetos apresentados através dos Processos de nºs 23000.005565/96-02 e 23000.005564/96-31, de outras mantenedoras e faculdades da cidade de São Paulo"

04 - Processo: 23000.007288/96-37

Interessado: Associação Educacional Cristo Rei/Faculdade de Ciência da Computação Cristo Rei/PR

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados em Ponta Grossa/PR

"Projeto mal formulado e com vários pontos fracos. Alguns trechos do mesmo designam o curso pretendido como "Curso de Bacharel em Informática", com carga horária de 3180 horas. Em outras partes é chamado de "Curso Bacharel em Processamento de Dados" com 2892 horas. Além disso, trechos completamente idênticos aparecem em outros projetos analisados de outras mantenedoras, em outras cidades. Os casos mais graves são:

1. Processo 23000.007292/96-12, da Associação de Ensino Versalhes/Faculdade Versalhes - Curitiba/PR - Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico
- idêntica composição do laboratório de informática, inclusive as mesmas máquinas

2. Processo 23000.007290/96-89, da Associação de Ensino Professor De Plácido e Silva (Faculdade De Plácido e Silva - Curitiba/PR - Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico



05 - Processo: 23000.007290/96-89

Interessado: Associação de Ensino Professor de Plácido e Silva/Faculdade De Plácido e Silva/PR

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados (Bacharelado) em Curitiba/PR

"Projeto mal formulado e com vários pontos fracos. Além disso, trechos completamente idênticos aparecem em outros projetos analisados de outras mantenedoras, em outras cidades. Os casos mais graves são:

1. Processo 23000.007292/96-12, da Associação de Ensino Versalhes (Faculdades Versalhes - Curitiba/PR) - Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico

2. Processo 23000.007288/96-37, da Associação Educacional Cristo Rei (Faculdade de Ciência da Computação Cristo Rei, em Ponta Grossa/PR) - Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico

O que transparece é que o mesmo projeto foi replicado em vários outros processos, e o que é mais grave, com idênticos corpos docentes em cidades distantes mais de 100 km, o que retira credibilidade a todo o projeto, inviabilizando a sua aprovação"

06 - Processo: 23000.005564/96-31

Interessado: Entidade Paulista de Educação e Cultura - EPEC/Faculdades Integradas René Descartes/SP

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Paulo/SP

"O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica, e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e do software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente, e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000.

Nota: o presente projeto é idêntico em todos os aspectos, inclusive no corpo docente, aos projetos apresentados através dos processos de nºs 23000.005565/96-02 e 23000.005568/96-92, de outras mantenedoras e faculdades da cidade de São Paulo"



07 - Processo: 23000.005565/96-02

Interessado: Módulo Paulista de Tecnologia - MODUTEC/Faculdades Integradas
Módulo - FIM/SP

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em
São Paulo/SP

"O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica, e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e dos software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente, e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000"

08 - Processo: 23000.007631/96-06

Interessado: Sociedade Civil de Ensino Superior de São Roque/Faculdades
Integradas de São Roque/SP

Assunto: Autorização do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em São
Roque/SP

"Apesar de apresentar a estrutura curricular do curso condizente com a Resolução 55/76, o projeto possui diversos pontos falhos ou incompletos como: conjunto reduzido de docentes, laboratórios insatisfatórios, bibliografia ultrapassada, infra-estrutura com deficiências localizadas, etc"

Brasília-DF, de setembro de 1997.


Conselheiro Jacques Velloso - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 01 de setembro de 1997.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

518

(7)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.005565/96-02

Mantenedora: Módulo Paulista de Tecnologia - MODUTEC

Mantida: Faculdades Integradas Módulo - FIM

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 200 em duas turmas

Regime de matrícula: anual

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Paulo, SP

Parecer nº 3.735/97 - DEPE/Sesu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com os padrões de qualidade para cursos de curta duração a área de computação, este item recebe conceito E, pela falta de docentes com titulação mínima de Mestre em Computação.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Foram informados unicamente os docentes propostos para o primeiro ano, sendo somente dois para disciplinas específicas de processamento de dados. Desses, o professor para a disciplina de Introdução à Lógica (de programação) tem formação em outras áreas (Administração e Economia). Os demais são adequados às disciplinas a que foram designados. As informações fornecidas não permitem avaliar a experiência dos docentes. O projeto deveria pelo menos indicar um Plano de contratação para os docentes dos demais anos, indicando o nível de titulação pretendido.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi encontrada informação a respeito no processo.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A proposta de currículo segue de perto a Resolução 55/76, sem se preocupar com os rápidos avanços tecnológicos dos últimos 20 anos. Apresenta, no lugar de ementas detalhadas, apenas descrições das disciplinas. Não há bibliografia associada às disciplinas.

É recomendável uma atualização dos tópicos, de forma a introduzir as novas tecnologias de sistemas distribuídos, arquiteturas cliente-servidor, linguagens modernas orientadas a objetos e visuais (Delphi, Java, C++), banco de dados não convencionais, internet e suas aplicações, intranet, etc. Não faz sentido iniciar um curso com o currículo já semi-obsoleto, onde se discute MS-DOS e COBOL.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há projeto ou descrição de biblioteca, e serviços associados. Com relação ao acervo, o projeto apresenta listas extensas de livros de outras áreas, além de uma longa relação de títulos ordenados alfabeticamente da área de computação, sem informação alguma sobre o seu significado, e sem relação com as disciplinas, com aparência de catálogo de livreria.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito

O projeto apresenta a descrição de dois laboratórios (Laboratório de Informática I e II), cada um com 16 máquinas em rede e modelos já ultrapassados (486 DX2 66) mas ainda operacionais para tarefas menores. Essa configuração seria aceitável para atender a no máximo $32 \times 5 = 160$ alunos, inferior ao pretendido número de 200 novos alunos por ano.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os equipamentos tipo PC micro já estão ultrapassados. Os laboratórios deveriam contar com máquinas RISC. e micros mais avançados

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidas informações específicas.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Este item não se aplica ao caso de cursos de Tecnologia em Processamento de Dados

10 - Espaço físico dos laboratórios

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidas informações específicas.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

12 - Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

Há uma planta das instalações datada de 1994 (anxa ao processo), destinada a uma Escola).

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	E
2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
6	Laboratórios de computação	D
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	D
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	N/A
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

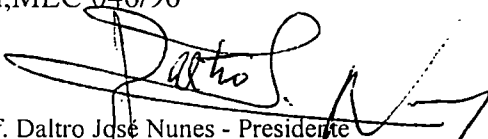
O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica, e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e do software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000.

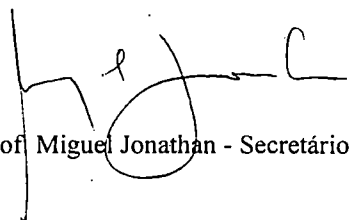
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

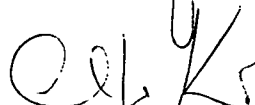
Em vista dos conceitos atribuídos, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS na FACULDADES INTEGRADAS MÓDULO, em São Paulo - SP, mantida pela MÓDULO PAULISTA DE TECNOLOGIA, nos termos do processo no. 23000.005565/96-02.

Brasília, DF, 07 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96


Prof. Daltro José Nunes - Presidente


Prof. Miguel Jonathan - Secretário


Prof. Cláudio Kirner - Membro

518 ①

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23025.004065/96-85

Mantenedora: Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná - Santa Catarina"

Mantida: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Paraná

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas:

Regime de matrícula:

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados em Curitiba, PR.

Parecer nº 3.739/97 - DE PES/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Pelos critérios da CEEiNF.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

12 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existem informações no processo para avaliação do item.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	E
2	Adequação de professores às disciplinas	E
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	E
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
6	Laboratórios de computação	E
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	E
10	Espaço físico dos laboratórios	E

11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA: O processo não fornece qualquer informação relevante para a avaliação da proposta de criação do curso pretendido.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

A Comissão de Especialistas de Ensino da Informática da SESu/MEC **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto de autorização do curso de Processamento de Dados, na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Paraná, em Curitiba-PR, nos termos do Proc. 23025.004065/96-85/

Brasília, DF, 11 de março de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96

Prof. Miguel Jonathan - Secretário

Prof. Daltro José Nunes - Presidente

Prof. Cláudio Kirner - Membro

Prof. Luiz F. J. Maia - Consultor ad-hoc

518

(2)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007292/96-12

Mantenedora: Associação de Ensino Versalhes

Mantida: Faculdade Versalhes

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 150 vagas em 3 turmas

Regime de matrícula: Seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Bacharelado em Processamento de Dados em Curitiba, PR

Parecer nº 3.738/97 - DEPEs/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente formado por 19 professores apresenta 3 mestres (16%) e 9 especialistas (47%) de outras áreas e 3 mestres (16%) e 4 especialistas (21%) da área de computação. Esta configuração não é satisfatória, utilizando-se os padrões de qualidade para autorização de projeto.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A maioria dos docentes que atuam na área de computação cursaram graduação em outras áreas do conhecimento. No entanto, esses docentes apresentam especialização em informática, que, apesar de atenuar não resolve o problema da adequação.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A estrutura curricular é fraca para um Bacharelado na área de Computação, concentrando assuntos importantes como Organização de Computadores, Arquitetura de Computadores, e Sistemas Operacionais em uma única disciplina: Sistemas de Computação. Faltam disciplinas importantes como Álgebra, Linguagens Formais, Engenharia de Software, etc. O grau de cobertura do currículo proposto em relação ao currículo de referência do MEC é fraco e a bibliografia é ultrapassada ou não pertinente de maneira geral.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A biblioteca apresenta alguns títulos razoáveis, enquanto outros são ultrapassados. O número de exemplares não foi citado. A descrição das instalações foi feita de maneira geral e seu horário de funcionamento é muito limitado, restringindo-se ao período noturno durante a semana. Os periódicos não são de bom nível, limitando-se a publicações disponíveis em bancas de jornal na sua maioria.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: As 66 máquinas são suficientes somente para os 2 primeiros anos do curso.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: As máquinas estão obsoletas, apresentando baixa velocidade e quantidade insuficiente de memória para processar os softwares atuais.

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O software listado atende em parte as necessidades das disciplinas, devendo ser ampliado e atualizado.

12 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A infra-estrutura foi apresentada sem o detalhamento necessário.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	D
2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	D
6	Laboratórios de computação	C
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	D
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	E
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	C
12	Infra-estrutura física	D

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

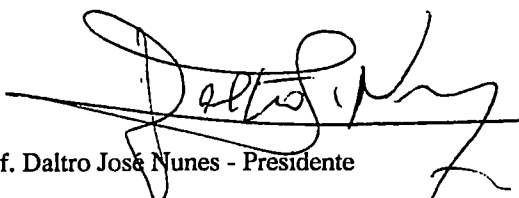
 **JUSTIFICATIVA:** O projeto não foi bem elaborado, estando fraco principalmente no tocante ao corpo docente e currículo. Há insuficiência de informações e generalidade na abordagem de alguns assuntos. Além disso, este processo é muito semelhante a outros apresentados, como o de n. 23000.007288/96-37, compartilhando o mesmo corpo docente, biblioteca, infra-estrutura, etc, comprometendo a sua credibilidade.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em vista dos conceitos obtidos acima, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Bacharelado em Processamento de Dados da Associação de Ensino Versalhes em Curitiba.

Brasília, DF, 08 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96


Prof. Miguel Jonathan - Secretário


Prof. Daltro José Nunes - Presidente


Prof. Cláudio Kirner - Membro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.005568/96-92

Mantenedora: Rede Educacional São Paulo - RESP

Mantida: Faculdades Integradas Maria José - FIMAJ

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 200 em duas turmas

Regime de matrícula: anual

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Paulo, SP

Parecer nº 3.733/97 - DEPEs/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com os padrões de qualidade para cursos de curta duração a área de computação, este item recebe conceito E, pela falta de docentes com titulação mínima de Mestre em Computação.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Foram informados unicamente os docentes propostos para o primeiro ano, sendo somente dois para disciplinas específicas de processamento de dados. Desses, o professor para a disciplina de Introdução à Lógica (de programação) tem formação em outras áreas (Administração e Economia). Os demais são adequados às disciplinas a que foram designados. As informações fornecidas não permitem avaliar a experiência dos docentes. O projeto deveria pelo menos indicar um Plano de contratação para os docentes dos demais anos, indicando o nível de titulação pretendido.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não houve informação no processo.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A proposta de currículo segue de perto a Resolução 55/76, sem se preocupar com os rápidos avanços tecnológicos dos últimos 20 anos. Apresenta, no lugar de ementas detalhadas, apenas descrições das disciplinas. Não há bibliografia associada às disciplinas.
É recomendável uma atualização dos tópicos, de forma a introduzir as novas tecnologias de sistemas distribuídos, arquiteturas cliente-servidor, linguagens modernas orientadas a objetos e visuais (Delphi, Java, C++), banco de dados não convencionais, internet e suas aplicações, intranet, etc. Não faz sentido iniciar um curso com o currículo já semi-obsoleto, onde se discute MS-DOS e COBOL.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há projeto ou descrição de biblioteca, e serviços associados. Com relação ao acervo, o projeto apresenta listas extensas de livros de outras áreas, além de uma longa relação de títulos ordenados alfabeticamente da área de computação, sem informação alguma sobre o seu significado, e sem relação com as disciplinas, com aparência de catálogo de livreria.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito

O projeto apresenta a descrição de dois laboratórios (Laboratório de Informática I e II), cada um com 16 máquinas em rede e modelos já ultrapassados (486 DX2 66) mas ainda operacionais para tarefas menores. Essa configuração seria aceitável para atender a no máximo $32 \times 5 = 160$ alunos, inferior ao pretendido número de 200 novos alunos por ano.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os equipamentos tipo PC micro já estão ultrapassados. Os laboratórios deveriam contar com máquinas RISC. e micros mais avançados

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidas informações específicas.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Este item não se aplica ao caso de cursos de Tecnologia em Processamento de Dados

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

12 - Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

Há uma planta das instalações datada de 1994 (anxa ao processo), destinada a uma Escola).

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	E
2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
6	Laboratórios de computação	D
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	D
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	N/A
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica, e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e do software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente, e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000.

Nota: o presente projeto é idêntico em todos os aspectos, inclusive no corpo docente, aos projetos apresentados através dos processos de nos. 23000.005565/96-02 e 23000.005564/96-31, de outras mantenedoras e faculdades da cidade de São Paulo.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

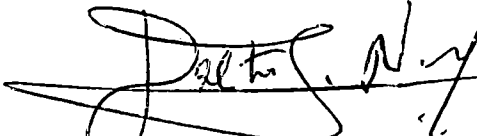
Em vista dos conceitos atribuídos, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS na FACULDADES INTEGRADAS MARIA JOSÉ, em São Paulo - SP, mantida pela REDE EDUCACIONAL SÃO PAULO, nos termos do processo no. 23000.005568/96-92.

Brasília, DF, 07 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96


Prof. Miguel Jonathan - Secretário


Prof. Cláudio Kirner - Membro


Prof. Daltro José Nunes - Presidente

518 4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007288/96-37

Mantenedora: Associação Educacional Cristo Rei

Mantida: Faculdade de Ciência da Computação Cristo Rei

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 150 vagas em 3 turmas de 50 (turno noturno)

Regime de matrícula: Seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados (Bacharelado) em Ponta Grossa, PR

Parecer nº 3.740/97 - DEPEs/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O corpo docente formado por 19 professores apresenta 3 mestres (16%) e 9 especialistas (47%) de outras áreas e 3 mestres (16%) e 4 especialistas (21%) da área de computação. Esta configuração não é satisfatória, utilizando-se os padrões de qualidade para autorização de projeto. Ver observação no final do relatório.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A maioria dos docentes que atuam na área de computação cursaram graduação em outras áreas do conhecimento. No entanto, esses docentes apresentam especialização em informática o que, apesar de atenuar, não resolve o problema da adequação.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existe informação no processo.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é fraca para um Bacharelado na área de Computação, concentrando assuntos importantes como Organização de Computadores, Arquitetura de Computadores, e Sistemas Operacionais em uma única disciplina: Sistemas de Computação. Faltam disciplinas importantes como Álgebra, Linguagens Formais, Engenharia de Software, etc. O grau de cobertura do currículo proposto em relação ao currículo de referência do MEC é fraco e a bibliografia é ultrapassada ou não pertinente de maneira geral. Deve ser ressaltado que o currículo de um Bacharelado não precisa (nem deve) ter relação como currículo mínimo determinado pela Resolução 55/76 do CFE para cursos de Tecnólogos em Processamento de Dados

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A biblioteca apresenta alguns títulos razoáveis, enquanto outros são ultrapassados. O número de exemplares não foi citado. A descrição das instalações foi feita de maneira geral e seu horário de funcionamento é muito limitado, restringindo-se ao período noturno durante a semana. Os periódicos não são de bom nível, limitando-se a publicações disponíveis em bancas de jornal na sua maioria. Ver observação no final deste relatório.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

As 66 máquinas relacionadas são suficientes somente para os 2 primeiros anos do curso.
Ver observação no final deste relatório.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

As máquinas estão obsoletas, apresentando baixa velocidade e quantidade insuficiente de memória para processar os softwares atuais.

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O software listado atende em parte as necessidades das disciplinas, devendo ser ampliado e atualizado.

12 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O projeto apresenta uma declaração onde a Instituição afirma possuir um prédio de 6 andares, recém-construído, com 25 salas de aula, biblioteca, laboratórios, sala de vídeo, de palestras e conferências, Sala de Professores, quadra de esportes e outras instalações. Não há informação sobre área física. É afirmada que essa infra-estrutura deve atender aos cursos pretendidos, sem discriminar o que será destinado ao curso em tela.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	D
2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	D
6	Laboratórios de computação	C
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	D
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	E
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	D
12	Infra-estrutura física	C

OBS: O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

JUSTIFICATIVA:

Projeto mal formado, e com vários pontos fracos. Alguns trechos do mesmo designam o curso pretendido como "Curso de Bacharel em Informática", com carga horária de 3180 horas. Em outras partes é chamado de "Curso Bacharel em Processamento de Dados" com 2892 horas.

Além disso, trechos completamente idênticos aparecem em outros projetos analisados de outras mantenedoras, em outras cidades. Os casos mais graves são:

1. Processo 23000.007292/96-12, da Associação de Ensino Versalhes (Faculdades Versalhes, Curitiba-PR) Curso de Bacharel em Processamento de Dados:
 - idêntico corpo docente
 - idêntico acervo bibliográfico
 - idêntica composição do laboratório de informática, inclusive as mesmas máquinas
2. Processo 23000.007290/96-89, da Associação de Ensino Professor De Plácido e Silva (Faculd. De Plácido e Silva, Curitiba- PR) Curso de Bacharel em Proc. de Dados:
 - idêntico corpo docente
 - idêntico acervo bibliográfico

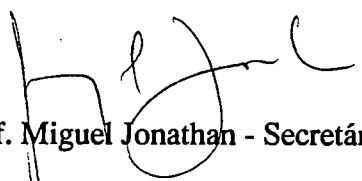
O que transparece é que o mesmo projeto foi replicado em vários outros processos, e o que é mais grave, com idênticos corpos docentes em cidades distantes mais de 100 km, o que retira credibilidade a todo o projeto, inviabilizando a sua aprovação.

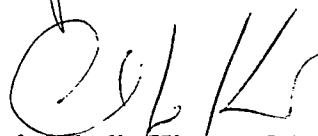
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

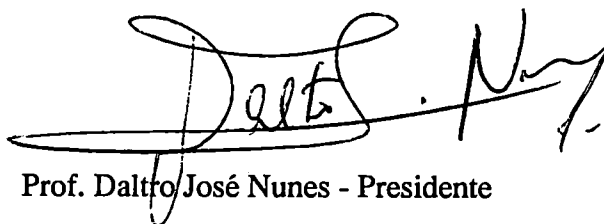
Em vista dos conceitos obtidos, esta Comissão de Especialistas de Ensino de Informática é de parecer CONTRÁRIO à aprovação do projeto de autorização de abertura do curso de Processamento de Dados (Bacharelado) na FACULDADE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO CRISTO REI, em Ponta Grossa - PR, mantida pela ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CRISTO REI.

Brasília, DF, 7 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96


Prof. Miguel Jonathan - Secretário


Prof. Cláudio Kirner - Membro


Prof. Daltro José Nunes - Presidente

518

(5)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007290/96-89

Mantenedora: Associação de Ensino Prof. De Plácido e Silva

Mantida: Faculdade De Plácido e Silva

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 150 vagas em 3 turmas de 50

Regime de matrícula: Seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Processamento de Dados (Bacharelado) em Curitiba, PR

Parecer nº 3.737/97 - DEPEs/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente formado por 19 professores apresenta 3 mestres (16%) e 9 especialistas (47%) de outras áreas e 3 mestres (16%) e 4 especialistas (21%) da área de computação. Esta configuração não é satisfatória, utilizando-se os padrões de qualidade para autorização de projeto. Ver observação no final do relatório.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A maioria dos docentes que atuam na área de computação cursaram graduação em outras áreas do conhecimento. No entanto, esses docentes apresentam especialização em informática o que, apesar de atenuar, não resolve o problema da adequação.

3- Dedicac o e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não existe informação no processo.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento   Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular   fraca para um Bacharelado na área de Computação, concentrando assuntos importantes como Organização de Computadores, Arquitetura de Computadores, e Sistemas Operacionais em uma única disciplina: Sistemas de Computação. Faltam disciplinas importantes como  lgebra, Linguagens Formais, Engenharia de Software, etc. O grau de cobertura do currículo proposto em relação ao currículo de referência do MEC é fraco e a bibliografia é ultrapassada ou não pertinente de maneira geral. Deve ser ressaltado que o currículo de um Bacharelado não precisa (nem deve) ter relação como currículo mínimo determinado pela Resolução 55/76 do CFE para cursos de Tecnólogos em Processamento de Dados

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A biblioteca apresenta alguns títulos razoáveis, enquanto outros são ultrapassados. O número de exemplares não foi citado. A descrição das instalações foi feita de maneira geral e seu horário de funcionamento é muito limitado, restringindo-se ao período noturno durante a semana. Os periódicos não são de bom nível, limitando-se a publicações disponíveis em bancas de jornal na sua maioria. Ver observação no final deste relatório.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

dk 4 8

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito no projeto apresentado.

12 - Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo apresenta um contrato de locação de um prédio, idêntico em todos os aspectos, inclusive na localização, ao que consta do Processo no. 23000.007292/96-12, de outra Mantenedora, para outra Faculdade, para curso com o mesmo nome. (Associação de Ensino Versalhes, de Curitiba - PR), o que retira credibilidade ao mesmo.

[Handwritten signature]

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	D
2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	D
6	Laboratórios de computação	E
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	E
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	E

OBS: O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

Projeto mal formado, e com vários pontos fracos.

Além disso, trechos completamente idênticos aparecem em outros projetos analisados de outras mantenedoras, em outras cidades. Os casos mais graves são:

1. Processo 23000.007292/96-12, da Associação de Ensino Versalhes (Faculdades Versalhes, Curitiba-PR) Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico

2. Processo 23000.007288/96-37, da Associação Educacional Cristo Rei (Faculdade de Ciência da Computação Cristo Rei, em Ponta Grossa - PR)

Curso de Bacharel em Processamento de Dados:

- idêntico corpo docente
- idêntico acervo bibliográfico

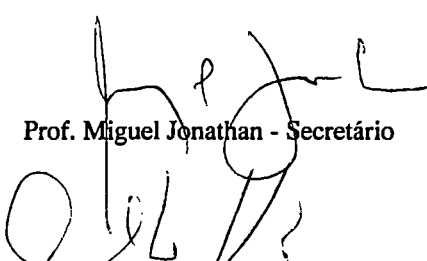
O que transparece é que o mesmo projeto foi replicado em vários outros processos, e o que é mais grave, com idênticos corpos docentes em cidades distantes mais de 100 km, o que retira credibilidade a todo o projeto, inviabilizando a sua aprovação.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

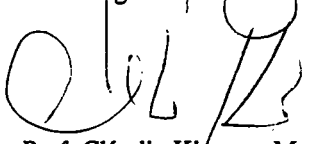
Em vista dos conceitos obtidos, esta Comissão de Especialistas de Ensino de Informática é de parecer CONTRÁRIO à aprovação do projeto de autorização de abertura do curso de Processamento de Dados (Bacharelado) na FACULDADE DE PLÁCIDO E SILVA em Curitiba - PR, mantida pela ASSOCIAÇÃO DE ENSINO PROFESSOR DE PLÁCIDO E SILVA.

Brasília, DF, 7 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96



Prof. Miguel Jonathan - Secretário



Prof. Cláudio Kirner - Membro



Prof. Daltro José Nunes - Presidente

Prof. Luiz F. J. Maia - Consultor ad-hoc

518

⑥

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.005564/96-31

Mantenedora: Entidade Paulista de Educação e Cultura - EPEC

Mantida: Faculdades Integradas René Descartes

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 200 em duas turmas

Regime de matrícula: anual

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Paulo, SP

Parecer nº 3.734/97 - DEPESES/SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com os padrões de qualidade para cursos de curta duração a área de computação, este item recebe conceito E, pela falta de docentes com titulação mínima de Mestre em Computação.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Foram informados unicamente os docentes propostos para o primeiro ano, sendo somente dois para disciplinas específicas de processamento de dados. Desses, o professor para a disciplina de Introdução à Lógica (de programação) tem formação em outras áreas (Administração e Economia). Os demais são adequados às disciplinas a que foram designados. As informações fornecidas não permitem avaliar a experiência dos docentes. O projeto deveria pelo menos indicar um Plano de contratação para os docentes dos demais anos, indicando o nível de titulação pretendido.

1

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não houve informação no processo.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A proposta de currículo segue de perto a Resolução 55/76, sem se preocupar com os rápidos avanços tecnológicos dos últimos 20 anos. Apresenta, no lugar de ementas detalhadas, apenas descrições das disciplinas. Não há bibliografia associada às disciplinas.

É recomendável uma atualização dos tópicos, de forma a introduzir as novas tecnologias de sistemas distribuídos, arquiteturas cliente-servidor, linguagens modernas orientadas a objetos e visuais (Delphi, Java, C++), banco de dados não convencionais, internet e suas aplicações, intranet, etc. Não faz sentido iniciar um curso com o currículo já semi-obsoleto, onde se discute MS-DOS e COBOL.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há projeto ou descrição de biblioteca, e serviços associados. Com relação ao acervo, o projeto apresenta listas extensas de livros de outras áreas, além de uma longa relação de títulos ordenados alfabeticamente da área de computação, sem informação alguma sobre o seu significado, e sem relação com as disciplinas, com aparência de catálogo de livraria.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito

O projeto apresenta a descrição de dois laboratórios (Laboratório de Informática I e II), cada um com 16 máquinas em rede e modelos já ultrapassados (486 DX2 66) mas ainda operacionais para tarefas menores. Essa configuração seria aceitável para atender a no máximo $32 \times 5 = 160$ alunos, inferior ao pretendido número de 200 novos alunos por ano.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Os equipamentos tipo PC micro já estão ultrapassados. Os laboratórios deveriam contar com máquinas RISC. e micros mais avançados

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Este item não se aplica ao caso de cursos de Tecnologia em Processamento de Dados

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

12 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Não foram fornecidas informações específicas.

Há uma planta das instalações datada de 1994 (anxa ao processo), destinada a uma Escola.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	E

2	Adequação de professores às disciplinas	D
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	D
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
6	Laboratórios de computação	D
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	D
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	N/A
10	Espaço físico dos laboratórios	E
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

O Projeto como um todo é fraco para um curso em área de ponta tecnológica, e os níveis mínimos aceitáveis dos indicadores de qualidade mais importantes não foram atingidos. Deve ser melhorado em todos os aspectos, desde o corpo docente, a estrutura curricular, a especificação dos laboratórios e do software de uso, a bibliografia utilizada. Deve ser ressaltado que a área de computação desenvolve-se muito rapidamente, e que as primeiras turmas desse curso, caso seja implementado, começarão sua vida profissional após o ano 2000.

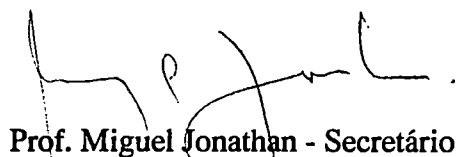
Nota: o presente projeto é idêntico em todos os aspectos, inclusive no corpo docente, aos projetos apresentados através dos processos de nos. 23000.005565/96-02 e 23000.005568/96-92, de outras mantenedoras e faculdades da cidade de São Paulo.

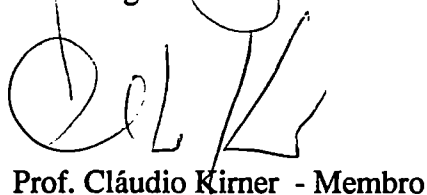
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

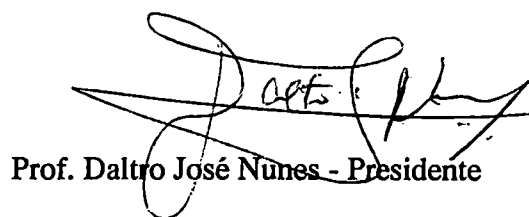
Em vista dos conceitos atribuídos, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS na Faculdades Integradas René Descartes, em São Paulo - SP, mantida pela Entidade Paulista de Educação e Cultura - EPEC, nos termos do processo no. 23000.005564/96-31.

Brasília, DF, 7 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96


Prof. Miguel Jonathan - Secretário


Prof. Cláudio Kirner - Membro


Prof. Daltro José Nunes - Presidente

518

8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007631/96-06

Mantenedora: Sociedade Civil de Ensino Superior de São Roque

Mantida: Faculdades Integradas de São Roque

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 120 em duas turmas

Regime de matrícula: anual

Assunto: Autorização do Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em São Roque, SP

Parecer nº 3.736/97 - DEPEs / SESu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Nível formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente formado por 8 professores apresenta 3 doutores (37.5%), 2 mestres (25%) e 1 graduado (12.5%) em outras áreas, e 2 mestres (25%) na área de computação. Esse corpo docente refere-se somente ao primeiro ano de curso, quando deveria referir-se pelo menos aos 2 primeiros anos.

2- Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes, pois não apresentam detalhes sobre a formação e capacitação do corpo docente.

3- Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

4 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: A estrutura curricular está condizente com a resolução n. 55/76, mas precisa ser modernizada em seu conteúdo e extensão. As referências estão ultrapassadas de maneira geral e não há menção de software planejado para as disciplinas.

5 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: Embora o acervo possa ser usado para suportar o curso, ele apresenta algumas deficiências como títulos ultrapassados e em quantidade insuficiente para suportar o curso, mesmo para o primeiro ano unicamente. Os periódicos não foram listados. O suporte e a política de acesso são razoáveis.

6 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

7 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

8 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

9 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: Não se aplica (N/A).

10 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: O espaço físico dos laboratórios são insuficientes para comportar os equipamentos e os alunos do curso na situação mínima aceitável pelos padrões de qualidade.

11 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As informações são insuficientes.

12 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A infra-estrutura está razoável, a menos do laboratório de informática e da biblioteca que devem ser ampliados. Além disso, a Instituição não conta com gabinetes de professores, limitando-se a compartilhar 18.09 m² para Coordenadoria/Professores, comprometendo fortemente as condições de trabalho extra classe.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Nível de formação do corpo docente	C
2	Adequação de professores às disciplinas	E
3	Dedicação e regime de trabalho	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Estrutura curricular	C
5	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	C
6	Laboratórios de computação	E
7	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
8	Política de uso dos laboratórios	E
9	Laboratórios de hardware	N/A
10	Espaço físico dos laboratórios	D
11	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
12	Infra-estrutura física	D

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES COMPLEMENTARES: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

JUSTIFICATIVA: Apesar de apresentar a estrutura curricular do curso condizente com a resolução 55/76, o projeto possui diversos pontos falhos ou incompletos como: conjunto reduzido de docentes, laboratórios insatisfatórios, bibliografia ultrapassada, infra-estrutura com deficiências localizadas, etc.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em vista dos conceitos atribuídos, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática **NÃO RECOMENDA** a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em São Roque - SP.

Brasília, DF, 08 de julho de 1997

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC
Portaria SESu/MEC 046/96

Prof. Miguel Jonathan - Secretário

Prof. Cláudio Kirner - Membro

Prof. Daltro José Nunes - Presidente